

XIII Congresso Brasileiro de Ornitologia Belém - PA

“Ornitologia na Amazônia: ciência aplicada ao conhecimento e à conservação da biodiversidade”

Livro de Resumos



PREDAÇÃO DE ARARA-CANINDÉ (*ARA ARARAUNA*) POR MACACO-PREGO (*CEBUS APELLA*) NO PARQUE ESTADUAL DO LAJEADO, PALMAS, TOCANTINS

Pedro Heber Estevam Ribeiro¹, Advaldo Dias do Prado¹, Sandra Wilke², Jefferson Barros de Oliveira², Meriele Cristina Costa Rodrigues², Elba Araújo de Miranda², Karoliny da Silva Batista², Leandra Batista Pimentel², Volnei Marcos Martinovski².

¹ Professor do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA), E-mail: biologia@ulbra-to.br ² Acadêmicos do curso de Biologia do CEULP/ULBRA, E-mail: biologia@ulbra-to.br.

Artigos que relatam a predação de arara-canindé (*Ara ararauna*) por macacos-prego (*Cebus apella*) são escassos. Helmut Sick relata a predação de aves por peixes, sapos, répteis, morcegos, aranhas, insetos (abelhas, vespas, formigas, etc.), por aves de rapina e tucanos, destacando a ação predatória de macacos, iraras (*Eira barbara*) e cobras (p.ex. a caninana *Spilotes* sp.) em psitacídeos neotropicais. Outros relatos importantes revelam que, em situação de cativeiro como criadouros de animais silvestres ou zoológicos, alguns pombos, atraídos pela ração, são capturados e comidos por macacos-prego. Este trabalho registra a observação inédita da predação de uma arara-canindé (*Ara ararauna*) por um macaco-prego (*Cebus apella*) em uma palmeira de buriti (*Mauritia flexuosa*) às margens da nascente do ribeirão Lajeado no Parque Estadual do Lajeado, Palmas, Tocantins. Durante as primeiras horas da manhã do dia 26 de junho de 2004 apareceram duas araras adultas que comiam frutos de buriti e, aparentemente tomavam sol sobre a copa da palmeira, a altura de sete metros do solo. Um bando de macacos-prego com doze indivíduos foi se aproximando quando o macho líder do bando, sorrateiramente, subiu no buriti e, às espreitas, capturou e comeu uma destas araras a outra arara ficou voando em torno e vocalizando enquanto outras três araras se aproximaram. Após ter devorado totalmente a arara sobre o buriti, o macaco-prego desceu e continuou com o bando mata adentro. Estes registros contribuem para o conhecimento sobre a biologia das araras-canindé e dos macacos-prego e podem ser utilizados no manejo destas espécies em cativeiro e em ambientes naturais.

Palavras chave: predação, *Ara ararauna*, *Cebus apella*.

Órgão financiador: CEULP/ULBRA - PROICT